



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## A Inserção da Residência Multiprofissional no Cuidado ao Paciente Pneumopata Crônico.

**AUTORES:** Stefani Fernanda Schumacher (Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Pulmonar. Reabilitação. Integralidade.

### RESUMO:

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por condições pulmonares que bloqueiam a passagem do ar e dificultam a respiração. Nesse contexto, a atuação de diferentes núcleos de uma equipe multiprofissional, pode impactar no processo saúde-doença. Objetivo: Proporcionar cuidado multiprofissional aos pacientes pneumopatas crônicos. Metodologia: Este é um trabalho extensionista desenvolvido no Ambulatório de Fisioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar. Desenvolvimento: Em uma abordagem multiprofissional, o paciente é avaliado e a partir desse momento é traçado o plano de intervenção dos diferentes núcleos. A fisioterapia voltada ao paciente DPOC busca a reabilitação pulmonar, melhorando a capacidade funcional e a independência, o fonoaudiólogo prioriza a segurança e a eficiência alimentar atentando à disfagia, o nutricionista orienta a alimentação, prevenindo a desnutrição devido ao gasto energético elevado nesses pacientes, o dentista, com vistas a possível correlação da doença periodontal com a DPOC, orienta e acompanha buscando a saúde bucal, o assistente social realiza a democratização das informações e encaminhamentos com base nos direitos sociais, compreendendo os determinantes do processo saúde-doença, o psicólogo auxilia a compreensão da doença e atua no alívio de sintomas como a depressão e/ou ansiedade e, por fim, o enfermeiro utiliza práticas e técnicas que visam à reestruturação das funções do pneumopata e previne complicações. Resultados: A atuação da equipe multiprofissional nesse contexto minimiza os agravos da DPOC, promove e melhora, de forma global, a condição de saúde e a qualidade de vida dos pneumopatas crônicos. Conclusão: O cuidado ao paciente DPOC deve atender aos comprometimentos biopsicossociais, o que é facilitado por meio de uma abordagem multiprofissional, que promove o cuidado integral.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Maria

ISBN: 978-85-93416-00-2

